



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Visa a presente propositura homenagear Sua Santidade o **Papa João Paulo II.**

BIOGRAFIA

JOÃO PAULO II

Nome adotado por Karol Wojtyła, nascido em Wadowice, Polônia, a 18 de maio de 1.920 e eleito a 16 de outubro de 1.978.

Filho de um oficial de intendência do exército austro-húngaro, entrou para o ginásio em 1.931 e para a universidade de Jagelão, Cracóvia em 1.938.

Perdeu o pai em 1.939, primeiro ano da guerra. Fez-se então operário numa fábrica de produtos químicos, trabalhando na pedreira da empresa e, depois, no departamento de purificação de água.

Fundou com amigos o Teatro Rapsódico de Cracóvia, que ainda existe com o nome de Teatr Groteska, onde foi ator, diretor e autor de peças teatrais. Tais atividades eram proibidas nos anos de ocupação nazista mas contribuíram para fortalecer o moral da população. É desse período sua peça "A loja de Ourives", que seria encenada, mais tarde, no Vaticano.

Em 1.944 passou a clandestinidade, escondendo-se no palácio do Cardeal Adam Sapieha, cujo seminário já frequentava, preparando-se em segredo para o sacerdócio.

Em 1.946 viajou pela primeira vez para o exterior indo concluir seus estudos no angelicum, a Universidade Dominicana de Roma.

Doutorou-se em filosofia com uma tese sobre "O Conceito de fé em São João da Cruz".



Câmara Municipal de São Paulo

Na Universidade Católica de Lublin, dissertou sobre a possibilidade de basear um sistema moral na obra de Maz Scheler (1.874- 1.928), com sua visão panteísta do mundo e do homem e sua abordagem fenomenológica, inspirada em Husserl.

Serviu como vigário, primeiro em Niegowic, depois em Cracóvia.

Foi também capelão universitário e professor de moral em Lublin e Cracóvia.

Bispo auxiliar (1.958) e depois arcebispo de Cracóvia, distinguiu-se no conselho Vaticano II (1.962/65).

Sua elevação ao cardinalato por Paulo VI, em 1.967 foi visto como gesto político pela Santa Fé.

Wojtyla, de temperamento conciliador, contrabalançava Wyszynski. Membro dos cinco sínodos realizados entre 1.967 e 1.977, foi eleito para o Conselho do Sínodo em 1.971 - um seguro índice de popularidade.

PROJEÇÃO

À frente da Igreja, João Paulo II impôs-se rapidamente à imaginação popular. Erudito, poliglota e desportista, retomou as viagens de Paulo VI, visitando países e santuários nos cinco continentes.

Liberal em materia social e conservador no que diz respeito à doutrina, têm acentuado, como João Paulo I antes dele, o aspecto pastoral do seu múnus.

Proibiu que os padres façam política partidária, desinteressando-se ele próprio da política italiana, campo em que o Vaticano sempre interviu.

Procurou atrair os tradicionalistas de monsenhor Lefebvre e aprofundar o diálogo com as outras confissões religiosas e com os "irmãos separados" das igrejas reformadas, mantendo, no entanto, o primado de Roma e o legado da fé.

Vítima de um atentado na Praça de São Pedro em 1.981, ato de um terrorista turco que o alvejou no ventre, recuperou-se e retomou o ritmo de seu pontificado, inclusive as exaustivas peregrinações internacionais.

De suas encíclicas, **Laborem exercens** de 1.981, sobre o trabalho, foi a de maior repercussão